

Canção dos Bichos: natureza em forma de música

Com mais de cem apresentações, o projeto musical “Canção dos Bichos: Rock & Natureza” desponta como uma ferramenta educativa e de entretenimento, levando aos mais diferentes públicos e faixas etárias conhecimento sobre a fauna e flora nativa da região sul do Estado a partir de uma linguagem acessível e descontraída. A iniciativa surgiu com a banda “Os Ambientais” com o objetivo de instigar a empatia e afetividade das pessoas pela biodiversidade local.

As músicas começaram a ser escritas em 2014 com base no livro “Nossos Bichos”, produzido pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) por meio do apoio técnico da Gestão Ambiental da BR-116/392. As melodias mesclam rock, jazz, reggae e funk com letras sobre espécies arbóreas nativas, passagens de fauna (estruturas construídas para evitar o atropelamento dos animais nas estradas) e animais típicos da região, como gambá-de-orelha-branca e mão-pelada.

GAMBÁ DE-ORELHA-BRANCA



CONHEÇA OS MEMBROS DA BANDA:

Com 15 canções compostas, a banda se insere em atividades escolares da rede pública de ensino propostas pela Gestão Ambiental da BR-116/392, além de eventos consolidados no município e na região sul. Apresentações já foram realizadas na 1ª Virada Cultural de Pelotas, no Saber Ambiental no Mercado Central, no seminário de Gestão Ambiental do DAER, 35º Piquenique Cultural e em programações culturais em Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Morro Redondo, Capão do Leão, Candiota, Pinheiro Machado, São José dos Ausentes e Timbó do Sul (SC).

Links Youtube: Passa-fauna / ao vivo: <https://www.youtube.com/watch?v=EL6PEH8MrtQ>
Mão-pelada / versão acústica ao vivo no Mercado Central de Pelotas:
<https://www.youtube.com/watch?v=Z-87TNdSWnA>

Passa-fauna / versão acústica e apresentação do projeto: https://www.youtube.com/watch?v=-dgW_fp5Jhc



Solano Ferreira

Nasceu em Porto Alegre, se mudou para Pelotas em 1988 e hoje vive no Capão do Leão. Baixista desde 1993, pai do Raul e da Mariana, criador de galinha e toca na Freak Brotherz. Um dos idealizadores do projeto Canção dos Bichos e da banda "Os Ambientais" na qual é o baixista, vocalista e compositor das músicas.



Igo Santos

Multi instrumentista e arranjador dos mais requisitados em Pelotas e região, acompanha o projeto "Os Ambientais" desde o início de 2015. Imprimi sua sensibilidade musical e competência harmônica aos arranjos da banda. De presença de palco explosiva, agora desenvolve o trabalho de vocalista do projeto "Canção dos Bichos".



Andrews Duarte

Violonista/compositor e biólogo. Amante da música e da vida selvagem. Acredita no poder da música para passar uma mensagem de conservação e de educação ambiental.



Clovis Motta

Morador da colônia de pescadores Z-3, pai do Anderson, músico desde piá. Baterista de pegada forte e "groove" inconfundível. Acompanha "Os Ambientais" desde o início de 2015.



Luiz Lekston - Ilustrador e Quadrinista

Aficionado pelo Universo das Artes desde muito cedo, principalmente pelas Histórias em Quadrinhos. Decidiu se tornar desenhista ainda na infância, e mesmo sob fortes opiniões contrárias seguiu seu sonho. Hoje trabalha como autônomo prestando serviços para diversos mercados, como o Editorial e Publicitário, além de publicar quadrinhos de forma independente pelo selo Indie Ban!. Sua principal missão é atender a todas as pessoas que buscam transformar suas ideias em ilustrações e as verem tomarem vida, prontas para serem lançadas ao mundo.

<http://www.luizlekston.com>
contato@luizlekston.com.br

<http://www.indieban.com>
contato@indieban.com.br

GAMBÁ DE-ORELHA-BRANCA

MICHELE BUFFON E SOLANO FERREIRA

Você já me viu na estrada
E dizem que o meu cheiro não agrada
Na sua lixeira já peguei comida
É mais que um estilo de vida
No seu telhado eu já andei
E um xixi pra ti deixei
É que estava muito apertado
Então não fique de cara, o do zorrilho
é muito mais enjoado
Então não fique de cara, é só um forro
molhado

Eu sou o gambá-de-orelha-branca
E eu gosto de andar por aí
Eu vou do norte ao sul, leste a oeste
Estou em todo Brasil
Essa carinha esperta
Certamente um dia você já viu

No meio de uma mata ou num telhado
Estou em todo lugar
Encontrei com ser humano
E foi muito fácil me misturar
No celeiro, no galpão, numa escola
É fácil de me achar

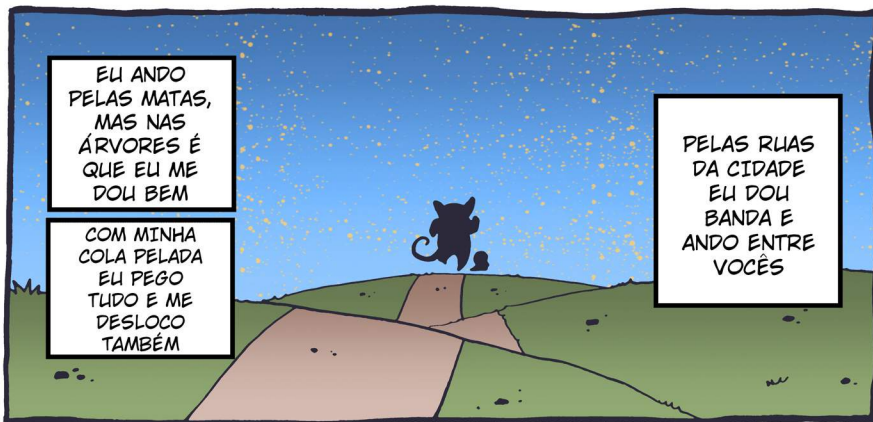
Eu sou o gambá-de-orelha-branca
E eu gosto de andar por aí
Essa carinha esperta
Certamente um dia você já viu

Meu polegar opositor me ajuda
A poder escalar
Eu pego tudo e experimento
Com o que eu encontro faço o meu jantar
A noite é minha amiga
E me ajuda a me camuflar

Eu ando pelas matas
Mas nas árvores é que eu me dou bem
Com minha cola pelada eu pego tudo
E me desloco também
Pelas ruas da cidade eu dou banda
E ando entre vocês

Refrão

Mas se tu ouvir algum barulho
Vindo do telhado, forro talvez
Não se assuste é só esse amigo
Que veio te visitar pela milésima vez
É que teu forro é bem quentinho e eu vou
morar lá de vez



EU ANDO
PELAS MATAS,
MAS NAS
ÁRVORES É
QUE EU ME
DOU BEM

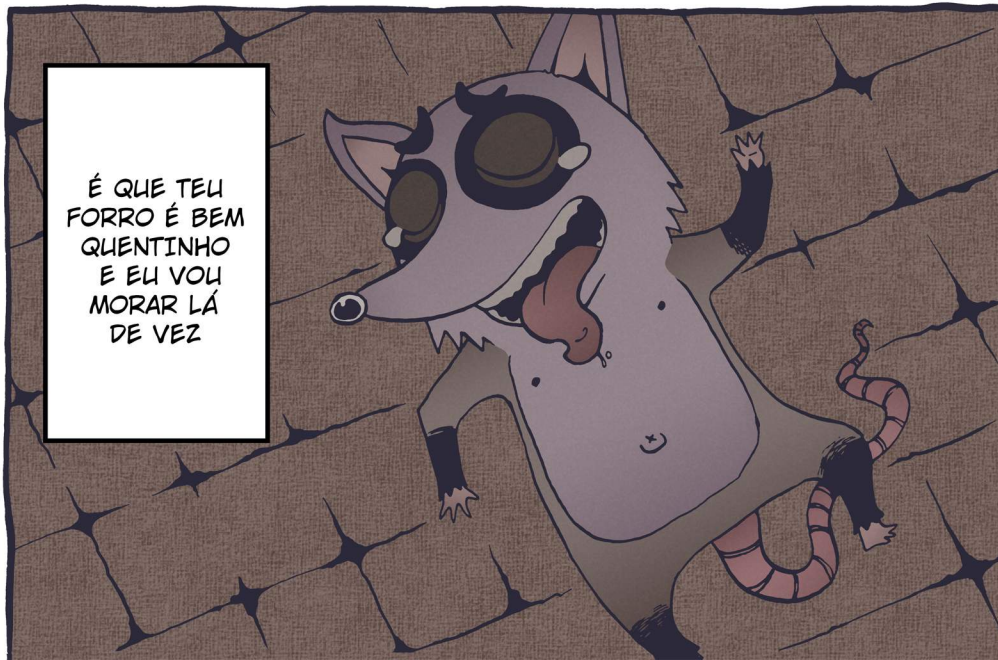
COM MINHA
COLA PELADA
EU PEGO
TUDO E ME
DESLOCO
TAMBÉM

PELAS RUAS
DA CIDADE
EU DOU
BANDA E
ANDO ENTRE
VOCÊS

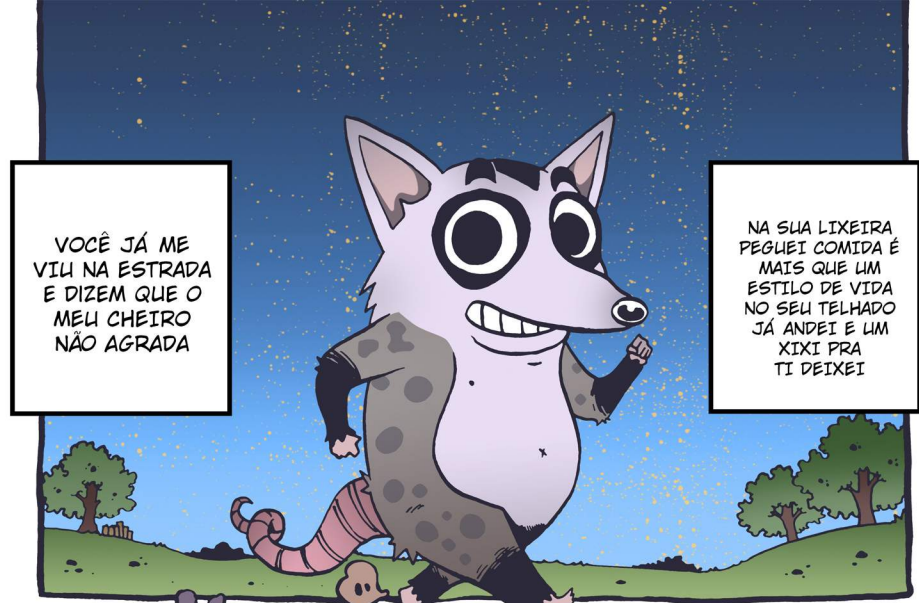


MAS SE
TU OLHAR
ALGUM
BARULHO
VINDO DO
TELHADO,
FORRO
TALVEZ
NÃO SE
ASSUSTE

É SÓ ESSE
AMIGO
QUE VEIO
TE VISI-
TAR PELA
MILÉSIMA
VEZ



É QUE TEU
FORRO É BEM
QUENTINHO
E EU VOU
MORAR LÁ
DE VEZ



VOCÊ JÁ ME
VIU NA ESTRADA
E DIZEM QUE O
MEU CHEIRO
NÃO AGRADA

NA SUA LIXEIRA
PEGUEI COMIDA É
MAIS QUE UM
ESTILO DE VIDA
NO SEU TELHADO
JÁ ANDEI E UM
XIXI PRA
TI DEIXEI



É QUE EU ESTAVA
MUITO APERTADO,
ENTÃO NÃO FIQUE
DE CARA, O DO
ZORRILHO É MUITO
MAIS ENJOADO



ENTÃO NÃO
FIQUE DE
CARA

É SÓ UM
FORRO
MOLHADO

